

A INFLUÊNCIA DA USINA HIDRELÉTRICA DE XINGÓ, NA DINÂMICA COSTEIRA, NA FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO.

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

SANTOS, B. P.
SANTOS, T. R.
GONÇALVES, M. J. S.
TORRES, A. P.

- 1 Universidade Federal da Bahia - UFBA
- 2 Universidade Federal da Bahia - UFBA
- 3 Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
- 4 Universidade Federal da Bahia - UFBA



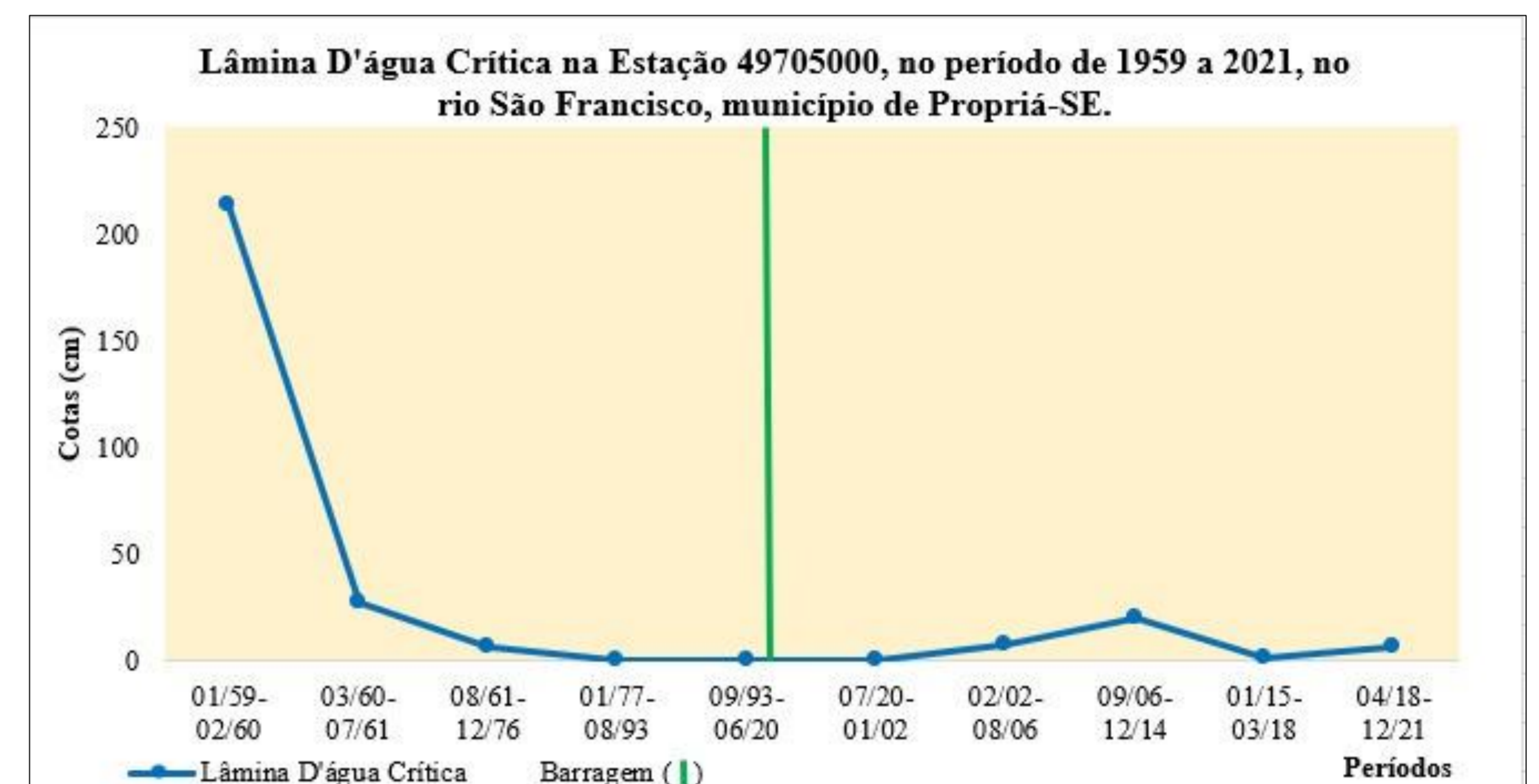
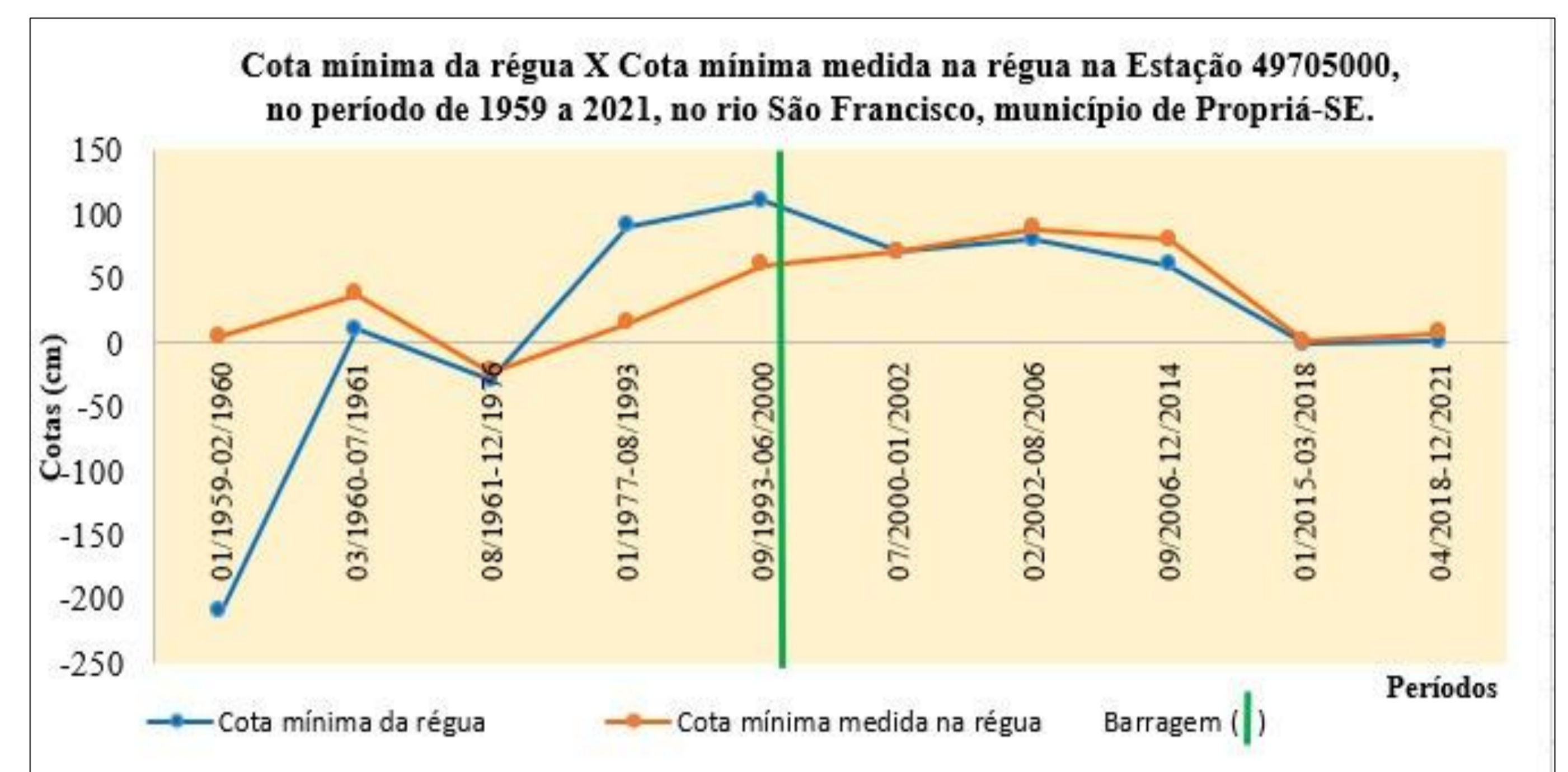
INTRODUÇÃO

A bacia hidrográfica do rio São Francisco (BHRSF) localizada entre os paralelos $20^{\circ} 40'$ e $14^{\circ} 9' S$ e meridianos $47^{\circ} 36'$ e $42^{\circ} 27' O$, tem sua foz situada na zona costeira dos municípios de Brejo Grande (SE) e Piaçabuçu (AL). Por conseguinte, este trabalho visa analisar a influência da Usina Hidrelétrica (UHE) de Xingó (operação em 1994) na BHRSF, por intermédio da evolução das cotas mínimas da régua e medidas na régua, e da lâmina d'água crítica, a fim de avaliar o desenvolvimento de processos erosivos ou de assoreamento na zona costeira da BHRSF.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado com adaptações da metodologia desenvolvida por Gonçalves (2019), usando dados periódicos coletados da Estação fluviométrica 49705000, disponíveis na ANA (2021), portal HidroWeb do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH), em que se obtém as séries históricas de cotas e a curva de descarga. Posteriormente os dados foram dispostos em 10 intervalos que correspondem aos períodos de aferição das curvas-chave. Por fim, de posse dessa informação foram confeccionados os gráficos do acompanhamento das cotas mínimas da régua e o gráfico da lâmina d'água crítica, no período de 01/1959 a 12/2021, utilizando o programa Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



CONCLUSÃO

Inferir-se que ao longo dos períodos analisados existiam pequenas oscilações no que se refere a erosão e assoreamento na BHRSF, porém no período de 1976 – 2000 se observou uma propícia tendência ao processo de erosão na faixa costeira da bacia hidrográfica do rio São Francisco, pois o UHE de Xingó reteve sedimentos, impulsionando esse processo. Por isso, as informações dispostas neste trabalho, poderão em curto e médio prazo servir de parâmetro para alocação ordenada nas proximidades da foz da bacia e consequentemente na cidade de Brejo Grande (SE) e Piaçabuçu (AL), buscando-se evitar que construções sejam atingidas.